

SUSTENTABILIDADE - FABRICAÇÃO DE ÓRTESE DE BAIXO CUSTO PARA NEUROPRAXIA DO NERVO RADIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Velleny Mikelly Cavalcante de Azevedo Rodrigues

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
velleny.rodrigues@aluno.unifametro.edu.br

Amanda Oliveira Pinho

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
amanda.pinho@aluno.unifametro.edu.br

Isabella de Oliveira Cruz Reategui

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
isabella.reategui@aluno.unifametro.edu.br

Liana Ramos Braga

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
liana.braga@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Fleury Uchoa Santos Junior

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
fleury.junior@professor.unifametro.edu.br

Thaís Teles Veras Nunes

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
thais.nunes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A sustentabilidade social na fisioterapia leva em consideração o impacto social e ambiental das intervenções fisioterapêuticas. Isso se refere a garantir que as práticas e serviços de fisioterapia sejam acessíveis, equitativos e benéficos para a sociedade como um todo, enquanto também são respeitosos com o meio ambiente. Uma órtese é um dispositivo médico projetado para auxiliar na recuperação de lesões, fornecer suporte ou melhorar a função de uma parte do corpo específica. Geralmente, órteses de baixo custo são mais simples em design e fabricadas com materiais acessíveis, tornando-as mais acessíveis financeiramente para pessoas que precisam delas. Pessoas acometidas por lesões ou em pós-operatório, muitas vezes têm como indicação o uso de órteses para ajustar a posição do membro afetado ou imobilizá-lo,

porém nem todos os pacientes conseguem adquirir uma dessa, pois exige um custo a mais no tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes na construção de uma órtese de baixo custo para imobilização de mão e punho na disciplina de prótese e órtese. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre o processo de confecção de uma órtese de baixo custo com materiais de fácil acesso e preço, por discentes da disciplina de Prótese e Órtese do curso de Fisioterapia. Sua produção se deu pelos seguintes passos: 1 - Identificação das órteses mais usadas; 2 – Escolha entre essas; 3 – Escolha dos materiais para a produção; 4 - Confecção da órtese. Os materiais utilizados foram: cano de PVC, fita velcro, EVA preto, supercola e linha de costura. A fabricação se deu inicialmente pelo contorno da mão feito em um papel, que em seguida foi passado para o cano PVC e cortado, mergulhado em água quente para ser moldado no formato do membro, e coberto com o EVA no lado que ficaria em contato com a pele. Em seguida, foram cortadas 5 tiras de velcro para as dimensões do antebraço, punho, polegar e os outros 4 dedos, e posicionadas e coladas ao longo da base. **Resultados e Discussão:** Através dessa vivência, pôde-se perceber a viabilidade de produzir uma órtese, de baixo custo, que cumpre seu objetivo e proporciona um serviço de saúde eficaz e acessível, valorizando materiais que temos facilmente a nossa disposição, e tendo a possibilidade ainda de reciclar, contribuindo também com o meio ambiente. A órtese confeccionada pelos alunos de fisioterapia com materiais alternativos cumpriu e cumpre com o seu papel de imobilizar a região afetada, nesse caso dedos da mão e punho, e pode ser feita e adaptada para qualquer pessoa ou finalidade, como proteção e/ou imobilização. A satisfação com o resultado final e funcionalidade desta demonstra que há um leque de opções para produção de outras órteses, sendo um caminho que deve ter visibilidade e ser e cada vez mais desenvolvido na fisioterapia, tanto em sala, proporcionando um maior contato dos alunos com a realidade dos atendimentos, como fora dela para com os pacientes. **Considerações finais:** A atividade proposta foi desafiadora. A escolha do membro e em seguida a sua região acometida foram o primeiro passo. Logo, ao decidir a finalidade da órtese e seus materiais, houve dificuldade visto que nenhum aluno possuía experiência ou afinidade com a proposta. Ainda, devido à falta de manualidade com os recursos utilizados, a fabricação se tornou mais complexa do que o esperado. Porém, acima de tudo isso, essa experiência durante a graduação foi importante, pois tira o aluno só da teoria e o ajuda a entender melhor como são os dispositivos que os pacientes terão ou precisarão.

Palavras-chave: Órtese; Sustentabilidade; Produção; Reciclagem.

Referências:

CARVALHO, J. A. **Órteses para membros superiores**. In: CARVALHO, J. A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. São Paulo: Manole, 2006b. p. 147-157

SOUZA, K. L. DE; SANTOS, L. B. DOS; ALVES, M. A.; CAMARGO, R. S. DE L.; GOMES, T. B. F. **Desenvolvimento de uma órtese de punho e mão com polietileno Tereftalato (PET)**. Revista Pesquisa e Ação, v. 1, n. 1, p. 105-109, 5 set. 2018.

VAN PETTEN, A. M. V. N.; ÁVILA, A. F.; SILVA E LIMA, C. G. da. **Efeito do uso de órtese de punho na função manual/Effect of wrist orthosis on hand function**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, [S. l.], v. 22, n. 1, 2014. DOI: 10.4322/cto.2014.009. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/972>. Acesso em: 5 set. 2023.